

## Fiscalização de faixas de domínio é segurança para os usuários de rodovias

Nem todo mundo sabe a importância da fiscalização das faixas de domínio (FD) das estradas. A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) realiza este trabalho em toda a área que envolve as rodovias sob sua administração e suas instalações, assim como as faixas adjacentes de propriedade ou posse do Estado, para garantir a segurança dos usuários da malha viária e assegurar que a área pública seja utilizada aos fins a que se destina.

O Programa de Segurança Viária (PSV), decretado em 5 de julho de 2017 (Decreto nº 53.632), consolidou a atuação da EGR sobre as faixas de domínio. O trabalho é também parte do Projeto Básico de Gestão Ambiental (PBA), por meio da execução do Programa de Reintegração de Posse, e consiste em identificar as ocupações não autorizadas e, a partir do reconhecimento dos responsáveis, notificar seus ocupantes, estabelecendo um prazo para a desocupação da área.

De acordo com a gerente de Faixa de Domínio da EGR, a arquiteta e urbanista Giovana Chielle Becker, “em alguns casos, consegue-se resolver de forma administrativa, ou seja, após a notificação, o ocupante efetivamente promove a retirada da edificação ou outro bem que esteja sobre a faixa de domí-



Sucatas dispostas na faixa de domínio na RSC-453, em Cruzeiro do Sul

nio, respeitando o prazo estabelecido, mas há casos em que é necessário ingressar judicialmente para obter a desocupação da área”. A gerente conta ainda que as prefeituras e os usuários das rodovias têm um papel muito importante para evitar maiores desgastes no processo. “Ao relatarmos casos de ocupação nas faixas de domínio bem no início, facilitam a reintegração de posse, pois, uma vez que a edificação foi concluída e ocupada, a retirada é muito mais difícil”.

Outros tipos de ocupações comuns nas faixas de domínio são as propagandas irregulares (placas e painéis *outdoor*) e as bancas para venda de produtos coloniais e frutas, muito populares nas rodovias da serra e do litoral. A abertura de acessos indevidos, a disposição

irregular de resíduos sólidos urbanos e o lançamento de efluentes também são recorrentes nas faixas de domínio. Em regiões com agricultura intensa, ocorre ainda plantio e atividade pecuária, o que é bastante perigoso para os usuários das vias. Nestas situações, da mesma forma como é feito no caso de edificações, é enviada uma notificação com prazo para a desocupação primeiramente e, em caso de não atendimento pelo infrator, ingressa-se com uma ação judicial.

Giovana Becker destaca que tanto a população, quanto entes públicos estaduais e municipais, além dos próprios usuários das rodovias devem estar conscientes de que as faixas de domínio não devem ser utilizadas sem a autorização do órgão rodoviário. “Podem ser ocupadas para fins específicos, para atendimento de interesse público, mas também constituem áreas de escape no caso de ocorrências na rodovia. A ocupação descontrolada destas áreas, além de ser ilegal, pelo uso de bem público sem autorização, representa um risco para os próprios ocupantes, que ficam expostos ao tráfego da rodovia, além de trazer insegurança a todos que transitam pelas estradas”, enfatiza a gerente.



Painel de publicidade não autorizado na ERS-239, em Araricá

## EGR tem novidades no Mês do Meio Ambiente

Há 48 anos, 5 de junho é uma data dedicada a chamar a atenção de todas as esferas da sociedade para os impactos ambientais gerados pelo homem e para a conservação dos recursos naturais.

Para marcar o Dia Mundial do Meio Ambiente e destacar o trabalho que a EGR vem realizando por meio das ações de seu PBA, a empresa lançou duas novidades em junho. O *site* da EGR na *internet* ganhou uma área dedicada integralmente aos assuntos de Meio Ambiente e, para aproximar a educação ambiental do público infantil, uma história em quadrinhos (HQ) está disponível para *download*.

“O espaço exclusivo para a Gestão

Ambiental no site dará mais visibilidade às medidas que estamos adotando e aos resultados dos programas ambientais para esclarecer usuários e público em geral”, comenta o engenheiro ambiental da EGR Rafael Schmitz. “Já a HQ tem como objetivo não só mostrar problemas ambientais comuns enfrentados nas estradas, de maneira lúdica e didática, como também explicar o papel do Gerenciamento e da Supervisão Ambiental da EGR”, complementa.

Schmitz finaliza destacando a importância de aprimorar a comunicação para aumentar o engajamento nos assuntos ambientais: “é preciso que as pessoas conheçam o trabalho que fazemos para reduzir os impactos

de nossa atuação, pois isso traz mais consciência à atitude de todos”.

### Saiba mais:

O **Dia Mundial do Meio Ambiente** foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 5 de junho por coincidir com a realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em 1972, em Estocolmo, na Suécia. No evento, foram estabelecidos princípios para orientar a política ambiental de todo o planeta.



*Em formato de história em quadrinhos, “As aventuras de Gaia e Gael” retrata os desafios enfrentados por uma dupla de gatos-do-mato-pequenos que atravessam queimadas e passam apuros devido ao descarte irregular de lixo nas rodovias e no entorno.*



História em quadrinhos “As aventuras de Gaia e Gael”



Área dedicada integralmente aos assuntos de Meio Ambiente no site da EGR

## EGR realiza diagnóstico sobre abandono de animais em suas praças de pedágio

Uma pesquisa *on-line* com os responsáveis pelas 14 praças de pedágio administradas pela EGR mostrou que o descuido e o abandono de animais domésticos ainda é realidade no entorno de algumas rodovias no Rio Grande do Sul. Foi observado que o problema ocorre nas praças de São Francisco de Paula, Cruzeiro do Sul, Coxilha e, eventualmente, nas de Venâncio Aires e Viamão.

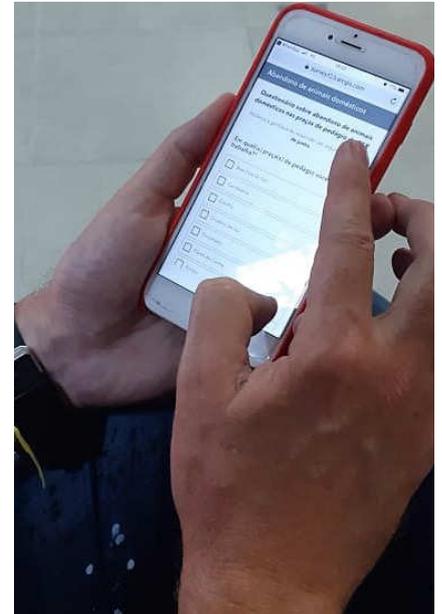
De acordo com engenheiro ambiental da EGR Rafael Schmitz, “a empresa está realizando um mapeamento de ONGs (Organizações Não Governamentais) e instituições dedicadas ao acolhimento de animais em municípios na área de influência das rodovias da EGR, para avaliar conjuntamente a melhor forma de atuação”. No entanto, o engenheiro ambiental destaca que é fundamental a consciência de todos nesta causa: “ter um animal doméstico é saber que se é responsável por uma vida, e isso requer cuidados”.

Medidas como manter os bichos de estimação em local seguro e inserir identificação em suas coleiras com os dados de contato podem evitar fuga e acidentes envolvendo animais, além de facilitar a localização dos donos.

Em relação ao abandono, é uma forma de maus-tratos e considerado um crime no Brasil pela Constituição Federal e a Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/98). Segundo o artigo 32 da lei, a pena é de três meses a um ano de detenção e multa por praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos. Se houver morte do animal a pena é aumentada de um sexto a um terço.

É importante esclarecer também que “os colaboradores da EGR não são autorizados a alimentar e manter animais nas dependências das praças de pedágio, pois o local não é adequado para eles”, ressalta Schmitz.

As denúncias de abandono e maus-tratos devem ser feitas pelos telefones da **Polícia Militar (190)** ou do **Disque-Denúncia (181)** ou ainda da **Linha Verde (0800 61 8080)** do Ibama.



Pesquisa on-line realizada pela EGR

## EGR utiliza aplicativo para monitoramento de animais atropelados

A EGR segue realizando as atividades do Programa de Proteção e Monitoramento da Fauna, por meio da execução do PBA, como parte do processo de melhoria contínua das ações da empresa, dos cuidados com o meio ambiente e do cumprimento de condicionantes das Licenças de Operação (LOs) e das legislações. O objetivo do trabalho é adotar medidas adequadas para a redução da mortalidade de animais por atropelamento em toda a malha viária de mais de 900 quilômetros administrada pela EGR.

O Programa de Proteção e Monitoramento da Fauna foi estruturado em três etapas: diagnóstico e planejamento, implantação de medidas mitigadoras e monitoramento da efetividade das ações tomadas. Como parte deste processo, a equipe de Gestão Am-

biental da STE - Serviços Técnicos de Engenharia, contratada da EGR para a execução do PBA, desenvolveu um aplicativo de *smartphone* para registro dos atropelamentos de fauna nas rodovias. A funcionalidade tem permitido que, depois de treinamentos sobre o uso da ferramenta, as equipes terceirizadas responsáveis pela remoção das carcaças dos animais nas estradas documentem os atropelamentos por meio de fotos e registrem a localização onde ocorreram, conferindo precisão e qualidade aos dados e evitando a subnotificação de acidentes com fauna.

Segundo o engenheiro ambiental da EGR Rafael Schmitz, “mediante esses registros, seremos mais assertivos na adoção de medidas para a redução da mortalidade de animais nas rodovias administradas pela EGR”.



Registro de fauna atropelada na ERS-287, em Candelária

# Movimento Maio Amarelo reforça a pauta da segurança no trânsito anualmente



A partir da resolução “Década de Ação para a Segurança no Trânsito 2011-2020” da Assembleia-Geral das Nações Unidas, publicada em 11 de maio de 2011, o mês de maio se tornou referência mundial para o balanço das ações que o mundo inteiro realiza para prevenir acidentes de trânsito e reduzi-los em até 50% em dez anos. Trazendo o amarelo como símbolo de atenção e advertência, o Movimento Maio Amarelo foi criado neste contexto internacionalmente para disseminar uma atitude mais consciente por parte de todos em direção à melhoria da segurança no trânsito.

A campanha, organizada no Brasil pelo OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária (ONSV), mobiliza órgãos governamentais, empresas, entidades de classe e sociedade civil organizada na realização de caminhadas, palestras, blitz de trânsito e outras ações, difundindo dados e informações a respeito da realidade do trânsito e alertando sobre cuidados essenciais para a diminuição de acidentes. O tema de 2020 é “Perceba o risco. Proteja a vida” e tem como ob-

jetivo aumentar a percepção de risco de pedestres e motoristas. Assuntos como excesso de velocidade, uso de celular na direção e utilização da faixa de pedestres têm destaque no material deste ano.

De acordo com o engenheiro ambiental da EGR Rafael Schmitz, “neste momento em que atravessamos uma pandemia e é importante reduzir a circulação para evitar a disseminação da Covid-19, seguindo as orientações do Ministério da Saúde e da própria organização do Movimento, não serão realizadas ações presenciais, no entanto a mensagem da campanha terá destaque em nossas redes sociais”.

No site do Movimento Maio Amarelo ([www.maioamarelo.com](http://www.maioamarelo.com)), é possível fazer *download* de áudios, vídeos, “posts” e “stories” permanentemente, para divulgação da mensagem de segurança no trânsito por aplicativos de *smartphone* e mídias sociais. “Aproveitamos que as pessoas têm estado mais conectadas virtualmente para fazer chegar a sensibilização para o tema até elas de outra forma”, completou Schmitz.

## Expediente



**Realização:** Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR)

**Execução:** STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

**Conselho Editorial:** Adriano Panazzolo, Carlos Türck, Josiane Gomes, Maicon Rizzon e Rafael Schmitz (EGR)

**Jornalista Responsável:** Patrícia Gorgulho Rezende (8.874 DRT/RS)

**Fotografias:** Divulgação STE S.A.

**Projeto Gráfico:** Brunno Oliveira e Greici Lima



## Fale Conosco

☎ 0800 648 3903

fb.com/EGR.RS

twitter.com/egr\_rs

www.egr.rs.gov.br

📍 Av. Borges de Medeiros, 261  
3º andar - Edifício União  
Porto Alegre/RS



EGR Empresa Gaúcha de Rodovias

GOV RS

NOVAS FAÇANHAS

NA LOGÍSTICA E TRANSPORTES